Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação – ENID – 2025
https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À ENGENHARIA QUÍMICA E O ACOMPANHAMENTO DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

Mariana Rodrigues Ferreira De Lemos
Genaro Zenaide Clericuzi

Orientador (A)	Karla Silvana Menezes Gadelha De Sousa

Programa Monitoria
CT - Centro de Tecnologia, Campus I - João Pessoa - PB

RESUMO: A monitoria é um elemento fundamental na formação do estudante universitário, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e científicas. Sua relevância se acentua em cursos de alta complexibilidade, como Engenharia Química, onde a dificuldade das disciplinas iniciais e a ambientação podem levar a desmotivação e evasão. Estratégias de suporte para integração e reforço prático tornam-se, assim, indispensáveis. Este trabalho tem como objetivo relatar as ações e estratégias implementadas no Programa de Monitoria da disciplina de Introdução à Engenharia Química (IEQ). O foco foi descrever as práticas pedagógicas e de suporte contínuo, analisando o impacto dessas ações no acolhimento dos alunos ingressantes e no acompanhamento das suas Necessidades Educacionais Específicas (NEE). O estudo possui natureza quantitativa/qualitativa e caráter descritivo, abrangendo 47 alunos ingressantes da UFPB nos semestres 2024.2 e 2025.1. A atuação se deu em eixos: Suporte Pedagógico (incluindo acompanhamento individualizado para NEE), Ambientação (com visitas à Biblioteca Central e a laboratórios do DEQ), e Avaliação (uso de Kahoot para gamificação e Google Forms para feedback). O trabalho de acompanhamento dos alunos favoreceu a conexão com monitores de outras disciplinas iniciais e programas de tutores para tirar dúvidas dos alunos e reforçar os conhecimentos, o que contribuiu no alto índice de satisfação percebida pelos alunos e avaliado em formulário, assim como melhor desempenho dos alunos nas disciplinas no primeiro período do curso. O uso da gamificação com Kahoot, cumpriu seu papel como avaliação formativa imediata e obteve uma taxa de aceitação expressiva de 94%. As ações de ambientação foram cruciais para a autonomia acadêmica e a integração as práticas do curso, atuando como fator motivacional. A experiência demonstrou que a disciplina de Introdução à Engenharia Química é estratégica no diagnóstico e suporte necessário para enfrentar a evasão no primeiro período do curso, e sobretudo suporte aos alunos que apresentam necessidades educacionais específicas (NEE), com ou sem laudos no SIGAA, e desistiam facilmente. Portanto, este trabalho avaliou e evidenciou a importância da monitoria, que se apresenta como um pilar de acolhimento e suporte essencial para a adaptação dos ingressantes do curso de Engenharia Química da UFPB. A experiência proporcionou, também, ao discente monitor o desenvolvimento significativo de habilidades de comunicação, didática e empatia, reforçando o valor da monitoria como atividade de formação integral. Sugere-se a permanência do projeto de monitoria

na disciplina de IEQ e um acompanhamento continuo para medir o impacto direto na taxa de evasão do curso, principalmente, no primeiro período. Palavras – Chaves: Necessidades Educacionais Específicas (NEE); Engenharia Química; Metodologias Ativas; Evasão.